

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A TEMÁTICA “PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL DOS ACERVOS EM BIBLIOTECAS”

Lizandra Veleda Arabidian

Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais pela Universidade La Salle (Unilasalle). Bibliotecária da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

lize1092@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0003-2224-6370>

Cristina Vargas Cademartori

Doutora em Biociências (Zoologia) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Professora Adjunta II da Universidade La Salle (Unilasalle).

crisrina.cademartori@unilasalle.edu.br

<http://orcid.org/0000-0003-3489-1211>

Anelise Beneduzi

Doutora em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Pesquisadora do Laboratório de Microbiologia Agrícola do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA, ex-FEPAGRO) da Secretaria da Agricultura,

Pecuária e Desenvolvimento Rural/RS (SEAPDR)

anelise-silveira@agricultura.rs.gov.br

<https://orcid.org/0000-0002-1733-5507>

RESUMO

A evolução da produção científica sobre o tema “preservação documental em bibliotecas”, no período de 1991 a 2018, foi avaliada por meio de um estudo bibliométrico. A preservação dos acervos é um tema relevante, particularmente no que se refere ao suporte em papel e aos seus respectivos agentes de deterioração nas bibliotecas, uma vez que muitos dos acervos são tratados como bens culturais e testemunhos de memória. Neste sentido, a análise bibliométrica possibilita produzir indicadores, que apontem as limitações, as necessidades e as estratégias para futuras pesquisas no campo da preservação documental. Como método, adotou-se a análise de conteúdo e, como campo empírico, a produção científica da área. Os resultados foram obtidos através de uma busca sistemática, realizada no Portal de Periódicos da CAPES, seguindo-se o protocolo Prisma. Os descritores utilizados na busca foram *library*, *fungi*, *microorganism*, *documentary preservation*, *microbial environmental monitoring*, *biodeterioration*, *collection*, *bacterium*, bem como seus correspondentes em língua portuguesa. Foram obtidos 64 resultados relevantes, filtrados pelo título, resumo e palavras-chave, 62 dos quais compreenderam artigos publicados em 39 periódicos nacionais e internacionais, 1 capítulo de livro e 1 livro. Os termos mais frequentes foram preservação, fungos, biblioteca e biodeterioração. A revista que concentrou o maior número de artigos foi a “*International Biodeterioration & Biodegradation*”. No recorte temporal analisado, houve um aumento da produção, a partir do ano de 2008, com ápice em 2016. Os periódicos internacionais aglutinaram 72% das publicações, em sua maioria, na categoria Qualis B. A busca totalizou, ainda, oito dissertações de mestrado acadêmico e seis trabalhos de mestrado profissionalizante, desenvolvidos em oito instituições de ensino superior, com destaque para a UFSM (cinco dos 14 trabalhos). As áreas de Ciências Sociais e Humanidades, e Ciência da Informação foram as que concentraram o maior número de trabalhos em nível de mestrado, 35,7% e 28,6%, respectivamente. O ano de 2016 também apresentou um número relevante de ocorrências de dissertações sobre o tema. Evidenciou-se um aumento da produção científica sobre a temática de preservação de acervos nos últimos anos e isso, provavelmente, tem contribuído para informar e conscientizar sobre a importância da preservação documental.

Palavras-chave: Produção Científica. Estado do Conhecimento. Bibliometria, Biodeterioração.

BIBLIOMETRIC STUDY OF SCIENTIFIC PRODUCTION ON THE THEM "DOCUMENT PRESERVATION OF LIBRARY COLLECTIONS"

ABSTRACT

The evolution of the scientific production on the theme "documentary preservation in libraries" from 1991 to 2018 was evaluated through a bibliometric study. Preservation of the collections is a relevant theme, particularly with regard to the support in paper and its agents of deterioration in the libraries, since many collections are treated like cultural asset and testimonies of memory. In this sense, bibliometric analysis makes it possible to produce indicators that point out limitations, needs and strategies for future research in the field of document preservation. As a method, we adopted content analysis and, as empirical field, the area's scientific production. The results were obtained through a systematic search conducted in the Portal of Periodicals of CAPES, followed by the Prisma protocol. The descriptors used in the search were library, fungi, microorganism, documentary preservation, microbial environmental monitoring, biodeterioration, collection, bacterium, as well as their correspondents in Portuguese language. Sixty-four relevant results were obtained, filtered by title, abstract and keywords, 62 of which comprised articles published in 39 national and international journals, 1 book chapter and 1 book. The most frequent terms were preservation, fungi, library and biodeterioration. The journal that concentrated the largest number of articles was the "International Biodeterioration & Biodegradation". In the analyzed time-cut, there was an increase in production from 2008, with a peak in 2016. The international journals accounted for 72% of the publications, mostly in Qualis B category. The research also included eight academic master's degree dissertations and six professional master's degrees, developed in eight higher education institutions, with emphasis on UFSM (five of the 14 works). The areas of Social Sciences and Humanities and Information Science were the ones that concentrated the greatest number of works at master's level, 35.7% and 28.6%, respectively. The year 2016 also presented a relevant number of occurrences of dissertations on the subject. There has been an increase in scientific production on the preservation of collections in recent years and this has probably contributed to inform and raise awareness about the importance of documentary preservation.

Keywords: Scientific Production. State of Knowledge. Bibliometry. Biodeterioration.

Recebido em: 03/02/2020

Aceito em: 21/07/2020

Publicado em: 11/09/2020

1 INTRODUÇÃO

Muitos pesquisadores têm procurado debater sobre o impacto da produção científica, sua abrangência e sua significação para a sociedade. Com o intuito de entender e investigar este impacto, bem como identificar as relações existentes, as lacunas e as novas questões de pesquisa, é preciso reunir dados que auxiliem no mapeamento do campo científico relativo ao tema de interesse. Neste sentido, e considerando a importância dos acervos bibliográficos, muitos dos quais são bens culturais e testemunhos de memória, teve-se, como objetivo, apresentar um panorama sobre o tema "preservação documental em bibliotecas". Esse cenário foi traçado a partir da seleção de um conjunto de publicações em periódicos nacionais e internacionais, além de teses e dissertações nacionais, encontradas na base de dados bibliográficos, indexados no Portal

de Periódicos da CAPES. Trata-se de uma análise bibliométrica para identificar a produção científica sobre o tema em questão e, com isso, produzir indicadores que apontem as limitações, as necessidades e as estratégias para futuras pesquisas.

2 PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL EM BIBLIOTECAS

Há alguns anos, o termo “preservação” era sinônimo de conservação, visto que se restringia aos cuidados com o meio ambiente, o espaço físico e os furtos. Hoje, entretanto, a palavra assume um significado mais amplo, abrangente e, principalmente, voltado, segundo Conway (2001), para um processo permanente de planejamento e implementação de atividades que visem assegurar um ambiente estável, protegido e que evite possíveis desastres. O autor aponta, ainda, para um programa de manutenção de acervos, onde as atividades de conservação devem ser realizadas, buscando o reforço físico dos materiais. Conway (2001) lembra, igualmente, de sugerir a migração dos conteúdos com a intenção de privilegiar a permanência da informação, objetivando um acesso com qualidade.

Com o olhar voltado para os acervos bibliográficos, a maior parte de seus conteúdos ainda se concentra sobre o suporte físico, sendo este, por consequência, o predominante nos acervos documentais. A análise baseia-se nos trabalhos que tratam dos riscos à segurança desses locais, agentes que podem influenciar na maior ou menor longevidade das coleções. Dessa forma, a pesquisa leva em conta os estudos referentes ao tema da preservação das informações contidas nos acervos documentais.

Uma grande quantidade de obras, preservadas em acervos de bibliotecas, é feita de uma complexidade de materiais, que impõem desafios diferentes para a conservação, relacionados às condições ambientais e biológicas. Pasquariello *et al.* (2014) afirmam que, dentro desses espaços, a biodeterioração é influenciada pelas características arquitetônicas, pelos tipos de materiais, pelas técnicas de construção e pelo ambiente externo. O termo biodeterioração é empregado desde a década de 1960, definindo alterações dos materiais, ocasionadas, principalmente, por microrganismos. Hueck (1965) enfatiza que se trata da atividade de organismos sobre os documentos, provocando uma alteração indesejável em suas propriedades. Além disso, o nível de contaminação biológica é influenciado por vários fatores, como o sistema de ar condicionado, o tipo de material, de mobiliário, bem como a presença de pessoas (colaboradores e usuários).

Os agentes apontados como responsáveis pela destruição dos conteúdos dos arquivos, bibliotecas ou museus são enumerados de diferentes formas ou classificados, de acordo com o foco de atenção dos pesquisadores. Cassares (2000) atribui a deterioração dos acervos a dois conjuntos de fatores: intrínsecos e extrínsecos. O primeiro, quando provém da própria fabricação da folha de papel e está interligado a elementos de sua composição. O segundo, muito mais amplo, refere-se a todos os elementos que interagem com o suporte documental, porque estão no seu dia a dia, interferindo, de uma forma ou de outra, na sua estrutura. Os fatores biológicos, principalmente os microrganismos, os fatores físico-químicos, a armazenagem e o manuseio são considerados agentes extrínsecos de destruição documental.

A gestão das chamadas “Coleções Especiais” de bibliotecas representa, para os bibliotecários, uma preocupação permanente em razão dos aspectos memorial e histórico desses acervos. Cirne (2015) afirma que uma das características peculiares, em coleções especiais, é a “cultura” de doação formal de obras pertencentes a personalidades de grande importância, na sociedade. Por vezes, os familiares encaminham às instituições, sejam públicas ou privadas, os acervos de escritores, professores, reitores, intelectuais, etc., manifestando seu interesse em deixar os objetos de estudo e produção sob a salvaguarda de arquivos, bibliotecas, centros de documentação, institutos de pesquisa ou museus. Durante o processo de tratamento e manuseio de coleções especiais, frequentemente são detectadas necessidades, como: higienização, restauração, encadernação ou outros reparos.

Este estudo apresenta resultados de uma pesquisa quali-quantitativa, que utilizou a bibliometria e a análise de conteúdo, como principais ferramentas metodológicas. A revisão bibliométrica consiste na investigação do comportamento do conhecimento e da literatura, visando à análise quantitativa da produção científica dos autores, da produtividade de periódicos, assim como da mensuração e das avaliações quantitativas dos processos referentes à utilização de documentos, do cálculo do fator de impacto, entre outros. (ALVES, 2009). Trata-se, portanto, de uma prática multidisciplinar, que surgiu para identificar comportamentos da literatura e de seu crescimento, em contexto e tempo estabelecidos. (BUFREM E PRATES, 2005).

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma busca sistemática da literatura, constituída de coleta, filtragem e padronização dos dados, no período de 1991 a 2018. A segunda etapa consistiu em uma avaliação descritiva, composta pela seleção e análise dos dados coletados, compreendendo os resultados e as tendências da produção científica nacional e internacional, em relação ao tema “preservação documental em bibliotecas”. Realizou-se uma análise sistemática do conteúdo dos artigos, seguindo o protocolo Prisma, que visa auxiliar os pesquisadores a elaborarem diagnósticos mais objetivos. A revisão sistemática, adotada pelo protocolo Prisma, tem como base “uma pergunta formulada de forma clara, que utiliza métodos sistemáticos e explícitos para identificar, selecionar e avaliar pesquisas relevantes, coletar e analisar dados desses estudos que são incluídos na revisão”. (MOHER *et al.*, 2015, p. 335).

Assim sendo, a análise contemplou os seguintes procedimentos, descritos a seguir:

Primeira etapa: definiu-se o Portal de Periódicos da Capes¹, como a base de dados da pesquisa para a busca dos resultados. A busca, no portal, ocorreu através de *login* e senha institucional da Universidade Federal de Santa Maria, possibilitando o acesso ao conteúdo de forma mais completa. A pesquisa foi realizada, entre os dias 20 e 28 de março, de 2018. A plataforma de busca, no Portal, apresenta as possibilidades de pesquisa, tais como assunto, periódico, livro e base, detalhando, desde a busca rápida ou avançada, até a possibilidade de localizar conteúdo, por área do conhecimento. Para diminuir a incidência de ruído na revocação dos trabalhos, optou-se pela utilização de operadores booleanos (and, or, not), mais especificamente o “and”, visando otimizar a busca e ampliar os resultados. Em seguida, inseriram-se as palavras-chave, nos idiomas português e inglês, no mecanismo: “preservação documental” AND “bibliotecas” / “documentary preservation” AND “library”, no campo assunto. Então, foi escolhido o conjunto de documentos que integram o *corpus* da pesquisa, “suscetíveis de fornecer informações sobre o problema levantado” (BARDIN, 2004, p. 90). Ao final desse processo e considerando os resultados da busca, aplicou-se a metodologia do protocolo Prisma, conforme Moher *et al.* (2015).

Segunda etapa: buscou-se definir os principais indicadores bibliométricos e os assuntos fundamentais da revisão sistemática, elencando-se a quantidade

¹ <http://www.periodicos.capes.gov.br/>

de publicações, em periódicos nacionais e internacionais, bem como o número de artigos, por periódico. É verificado, também, o Qualis do periódico, por área de concentração e o ano de publicação de cada artigo encontrado. Além disso, são descritos os principais assuntos da revisão sistemática geral e suas principais abordagens. E, por fim, são informados os principais assuntos da revisão sistemática, através de vários cruzamentos, por meio dos seguintes descritores: *library; fungi; microorganism; documentary preservation; microbial environmental monitoring; biodeterioration; collection; bacterium*. (biblioteca, fungos, microrganismo, preservação documental, monitoramento ambiental microbiano, biodeterioração, coleção, bactéria).

Dentre os indicadores bibliométricos, a coleta de dados sobre o Qualis, dos periódicos dos artigos, foi realizada através da plataforma Sucupira², ferramenta utilizada para coletar informações, realizar análises e avaliações, sendo a base de referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). O Qualis-Periódicos é um sistema que almeja classificar a produção científica dos programas de pós-graduação, no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos. Trata-se da classificação realizada pelas áreas de avaliação e que passa, anualmente, por um processo de atualização e enquadramento em categorias indicativas da qualidade, sendo: A1, a mais elevada; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C.

A definição do Qualis dos periódicos levou em conta a classificação pelo quadriênio 2013-2016, independentemente do ano de publicação das fontes e da quantidade de periódicos por área de avaliação, priorizando-se a área interdisciplinar. Porém, na ausência de avaliação, nesta área, considerou-se a disciplinar.

A ferramenta bibliométrica, denominada como *Word Cloud*³, que apresenta as principais palavras-chave utilizadas pelos autores para tratar de determinado tema e que possibilita a criação da nuvem de *tags*, também foi utilizada. Este recurso está disponível na internet. (*WORD CLOUD GENERATOR*). Foram consideradas, para a criação da nuvem, as 24 palavras mais recorrentes.

Dentre os principais assuntos da revisão sistemática geral, a abordagem em teses e dissertações também foi foco da pesquisa, utilizando-se o Catálogo de Teses e dissertações da CAPES⁴ como banco de dados, através da busca na Base do Portal de Periódicos,

² <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>

³ <https://www.wordclouds.com/>

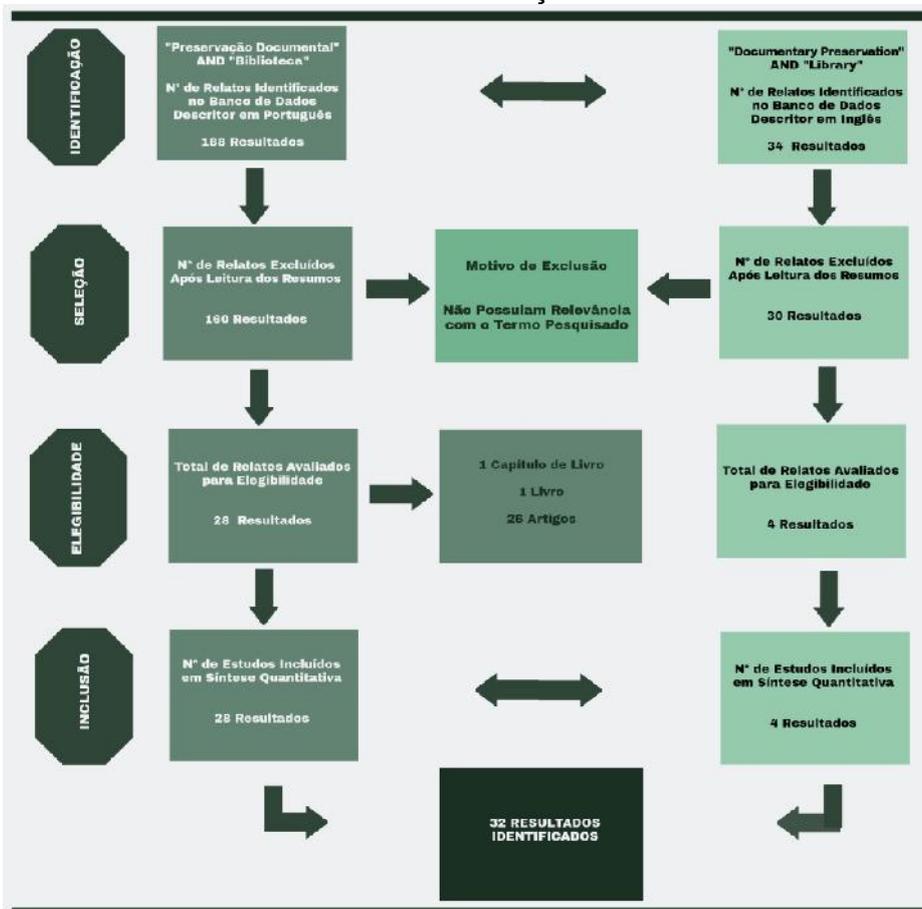
⁴ <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>

com as mesmas palavras-chave, anteriormente citadas. Para isto, os seguintes critérios foram considerados: tipo de documento por grau acadêmico (mestrado ou doutorado), ano, autores, orientadores, área de conhecimento e instituições onde foram defendidas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base no protocolo Prisma, foram encontrados 188 resultados, que apresentaram a relação entre os termos, em português, e 34 resultados com os descritores em inglês, conforme a figura 1. Dos 222 resultados das publicações encontradas nas buscas, somente 32 atenderam às quatro etapas do fluxograma: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão (Figura 1). A exclusão de 160 trabalhos deu-se depois de uma leitura técnica dos resumos, pois estes não foram considerados relevantes. Apenas 26 artigos, 1 capítulo de livro e 1 livro, totalizando 28 resultados, foram pertinentes. Sobre os descritores no idioma em inglês “documentary preservation AND library”, a busca recuperou 34 publicações. E, após análise do título e resumo, apenas 4 artigos foram relevantes.

Figura 1 – Fluxograma com os resultados de identificação e seleção das fontes para análise bibliométrica sobre Preservação Documental em Bibliotecas.



Fonte: Elaborado pelas autoras com base no Fluxograma do Prisma de Moheret *et al.* (2015).

A análise das palavras-chave resultou na nuvem de frequência, apresentada na figura 2, que destaca o conteúdo geral da produção indexada e demonstra uma maior ênfase em preservação, fungos, biblioteca e biodeterioração. De um total de 24 palavras-chave, que foram utilizadas pelos autores, ao tratar sobre a temática abordada, quatro foram mais significativas e recorrentes. As demais palavras foram menos frequentes e relacionadas a estudos específicos, porém relevantes no contexto da temática em foco. Na pesquisa com os descritores “fungo AND biblioteca”, a busca retornou 59 resultados e 3 artigos foram relevantes. No idioma inglês, “*fungal AND library*”, a busca retornou 361 resultados, dos quais apenas 6 artigos foram pertinentes, após análise do título e resumo. A busca pela expressão, no idioma inglês, “*Microbial Environmental Monitoring*”, retornou 23 resultados, e, após análise do título e resumo, apenas 8 artigos foram relevantes. A busca pelos descritores, no idioma inglês, “*Biodeterioration*” AND “*Collection*”, por sua vez, retornou 92 resultados e, após análise do título e resumo, apenas 15 artigos foram relevantes. Estes são enfoques importantes, uma vez que dizem respeito a locais propensos a danos biológicos e ambientais.

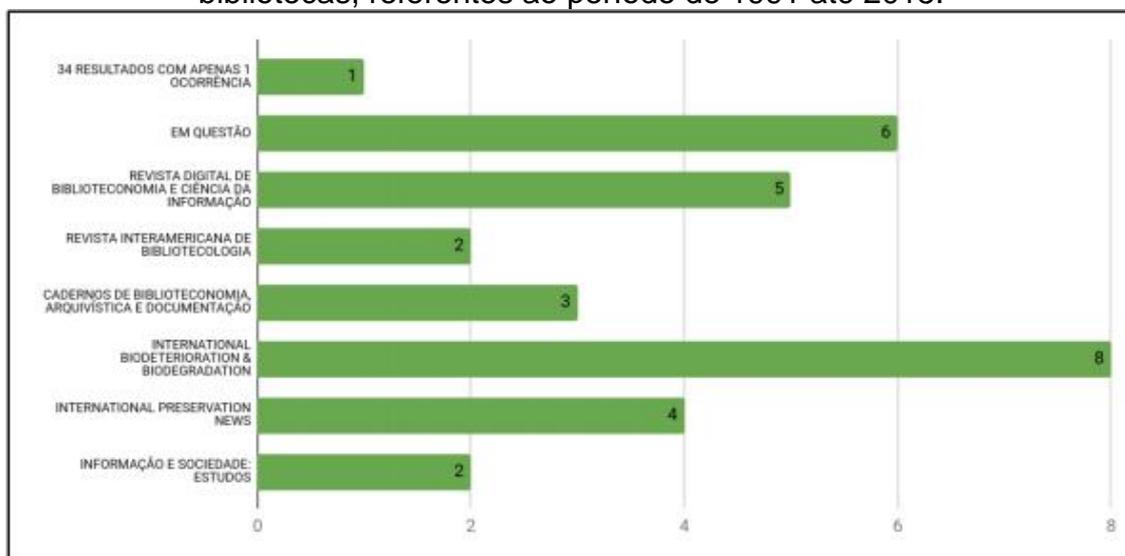
Figura 2 – Principais palavras-chave utilizadas pelos autores na produção científica sobre preservação documental em bibliotecas, no período de 1991 até 2018.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

Os resultados ilustrados na figura 3 demonstram a quantidade de registros encontrados no Portal de Periódicos da CAPES. Dos 64 resultados obtidos com os descritores pesquisados, 62 compreenderam artigos publicados em 39 periódicos nacionais e internacionais, 1 capítulo de livro e 1 livro.

Figura 3 – Quantidade de registros da produção científica nacional e internacional recuperados no Portal de Periódicos da CAPES, sobre preservação documental em bibliotecas, referentes ao período de 1991 até 2018.

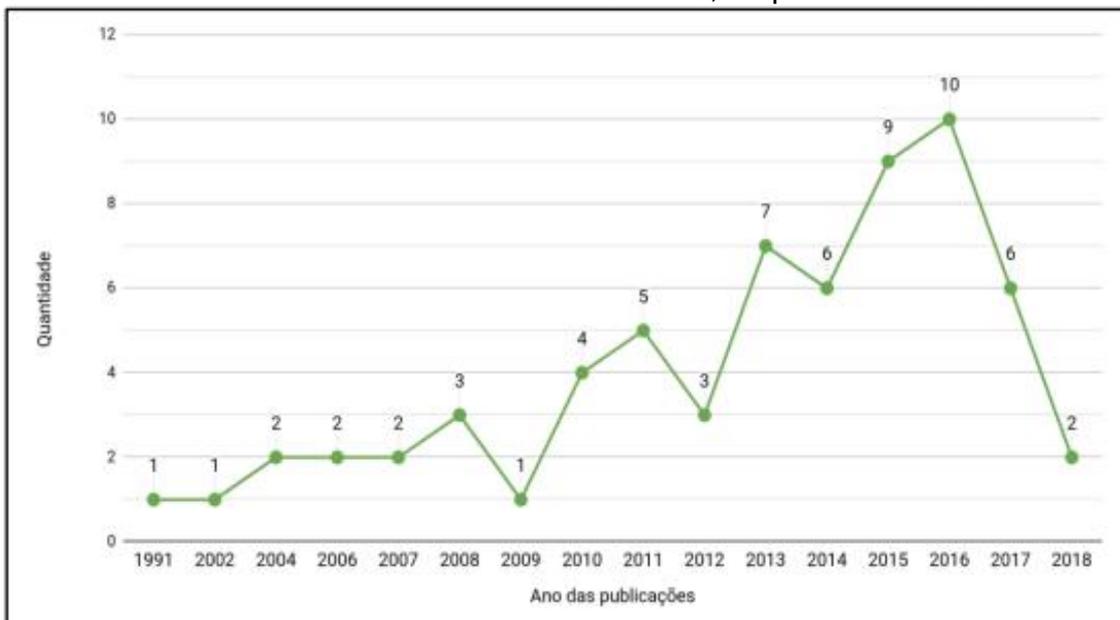


Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

A produção sobre o tema preservação documental em bibliotecas, no período de 1991 até 2018, distribuiu-se entre 39 periódicos e a revista, que concentrou o maior número de artigos foi a *International Biodeterioration & Biodegradation*, com oito artigos publicados. Outros seis periódicos apresentaram uma variação de dois a seis artigos publicados. A maior parte dos artigos, totalizando 34, foram publicados, cada um, em um periódico diferente, demonstrando que a temática está distribuída entre diversos periódicos, conforme ilustra a figura 3.

Nos últimos 27 anos foram publicados, então, 64 trabalhos, sendo que, em nove anos, (de 1992 até 2001) não houve aumento da produção sobre a temática em foco (Figura 4). Essa produção, referente ao recorte temporal entre os anos de 1991 a 2018, evidenciou estabilidade, nos sete primeiros anos e um aumento, a partir de 2008, que se acentuou a partir de 2010, atingindo o ápice do crescimento, no ano de 2016 (15,6% do total das publicações). Os últimos nove anos totalizaram 52 publicações, uma média de 5,77 artigos por ano. Isso mostra uma forte tendência ao crescimento da produção científica, nos próximos anos, sobre a temática de preservação documental.

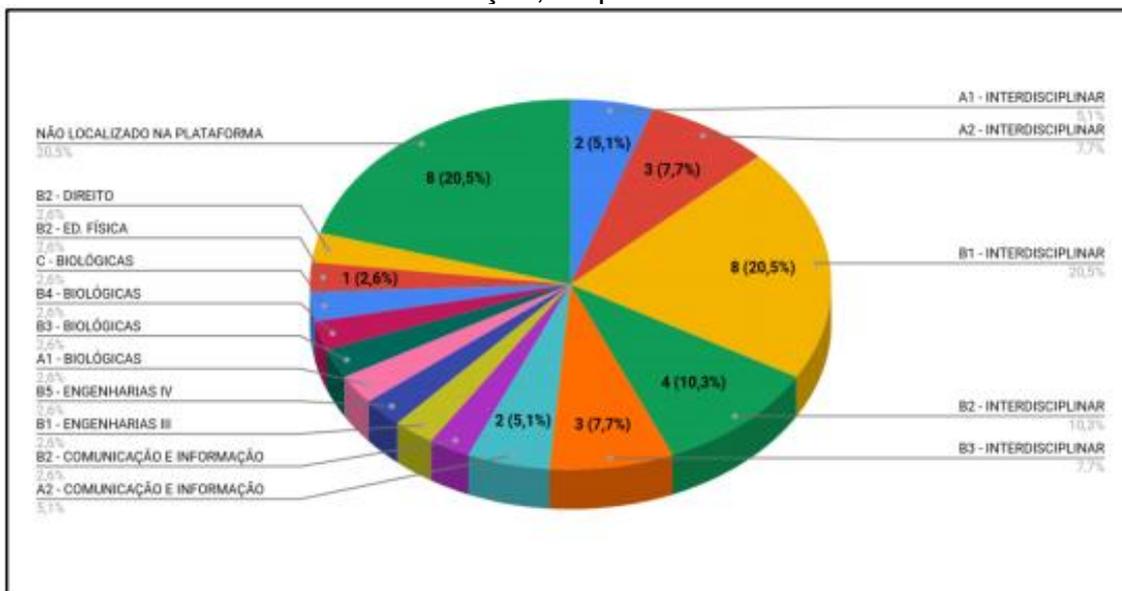
Figura 4 – Evolução da produção científica sobre a temática “preservação documental em bibliotecas” no Portal de Periódicos da CAPES, no período de 1991 até 2018.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

Considerando o Qualis dos periódicos analisados e as principais áreas de avaliação, as publicações, em sua maioria, enquadram-se na categoria Qualis B (Figura 5). Cerca de 72% dos artigos foram publicados em periódicos nacionais. Destaca-se que oito dos 39 periódicos analisados não apresentaram resultados de categoria Qualis na Plataforma Sucupira, porém todos possuem páginas na *internet*. Enfatiza-se, também, o total de 8 artigos publicados em periódicos B1, na área interdisciplinar, que correspondem a 40% dos artigos publicados em periódicos avaliados pela área (Figura 5). Marchezan e Pacheco (2016) enfatizam que as instituições de ensino com programas de pós-graduação, via de regra, utilizam a qualificação das publicações como critério para avaliação individual e para a tomada de decisão quanto à composição do corpo docente, assim como para distribuição de recursos, bolsas e para a progressão na carreira.

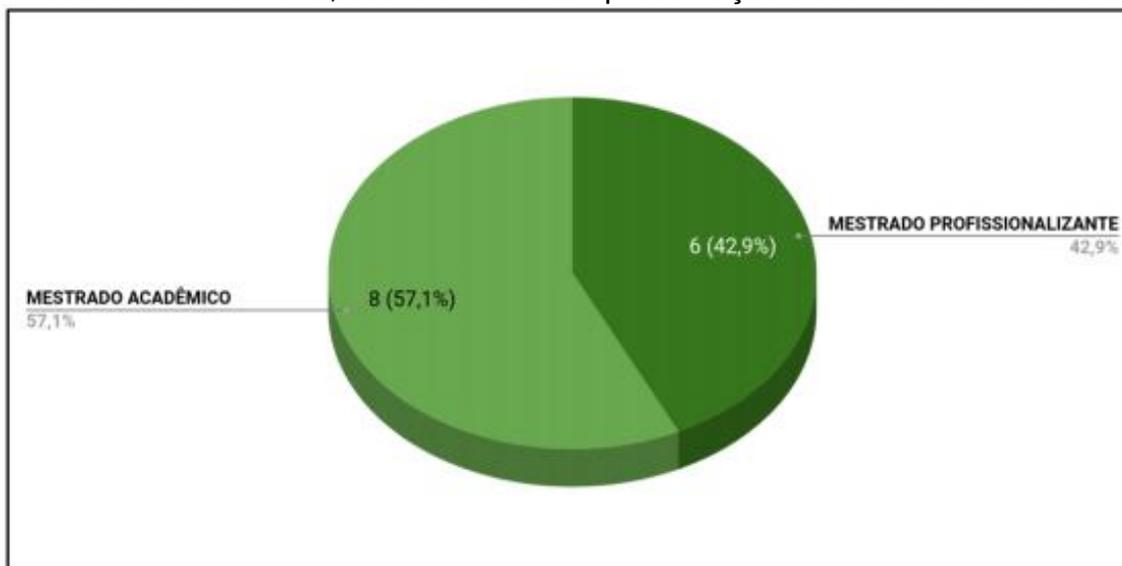
Figura 5 – Distribuição dos periódicos com a produção científica sobre a temática “preservação documental em bibliotecas”, por estrato Qualis e área de avaliação, no período 1991-2018.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

A pesquisa com a expressão “Preservação documental” AND “biblioteca” retornou 14 resultados referentes a dissertações (CAPES). Aproximadamente, 57% dos documentos consistem em dissertações de mestrado acadêmico e 43%, mestrado profissionalizante. Não houve resultado para teses de doutorado, no que concerne à expressão pesquisada.

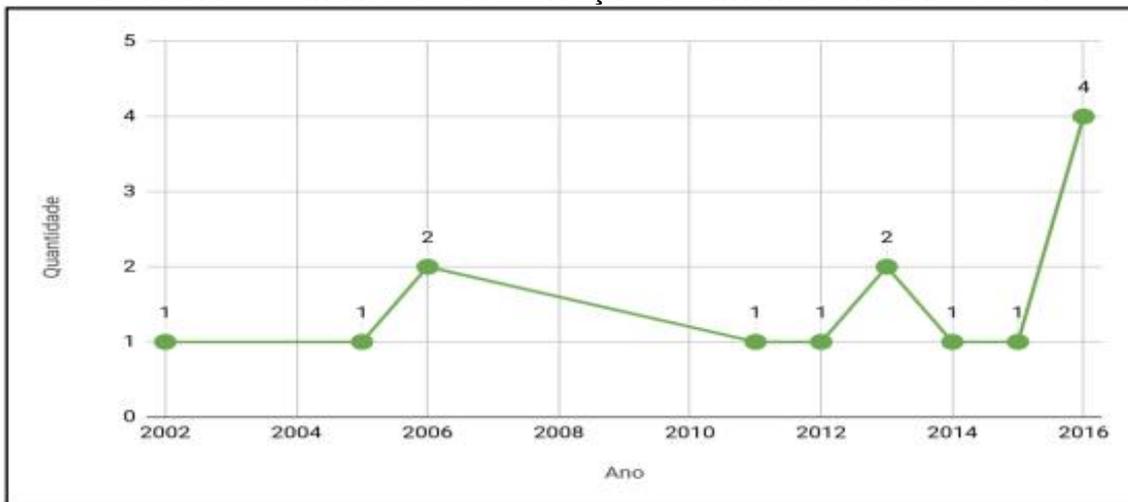
Figura 6 – Quantidade de documentos por grau e modalidade acadêmica, no período de 1991 a 2018, sobre a temática “preservação documental em bibliotecas”.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

A evolução cronológica dos trabalhos acadêmicos sobre o tema preservação documental, em bibliotecas, demonstrou um crescimento no número de dissertações no ano de 2016, com quatro resultados encontrados (Figura 7).

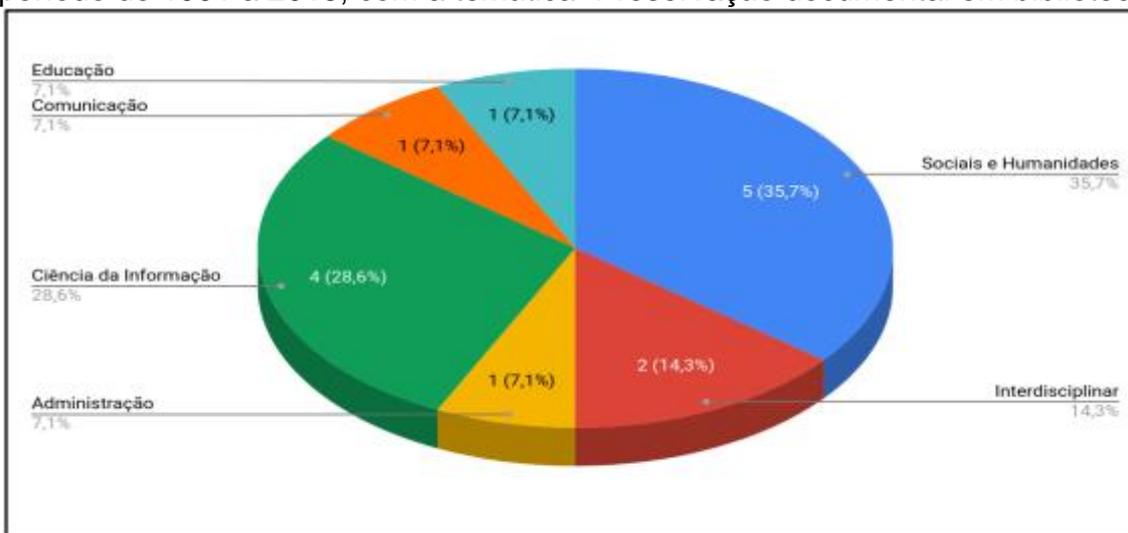
Figura 7 – Quantidade de dissertações por ano, de 1991 a 2018, abordando a temática de “Preservação documental em bibliotecas”.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

As áreas de Ciências Sociais e Humanidades, e Ciência da Informação foram as que concentraram o maior número de trabalhos em nível de mestrado, 35,7% e 28,6%, respectivamente (Figura 8). Além dessas, outras quatro áreas de conhecimento também foram relacionadas: Educação, Comunicação, Administração e Interdisciplinar.

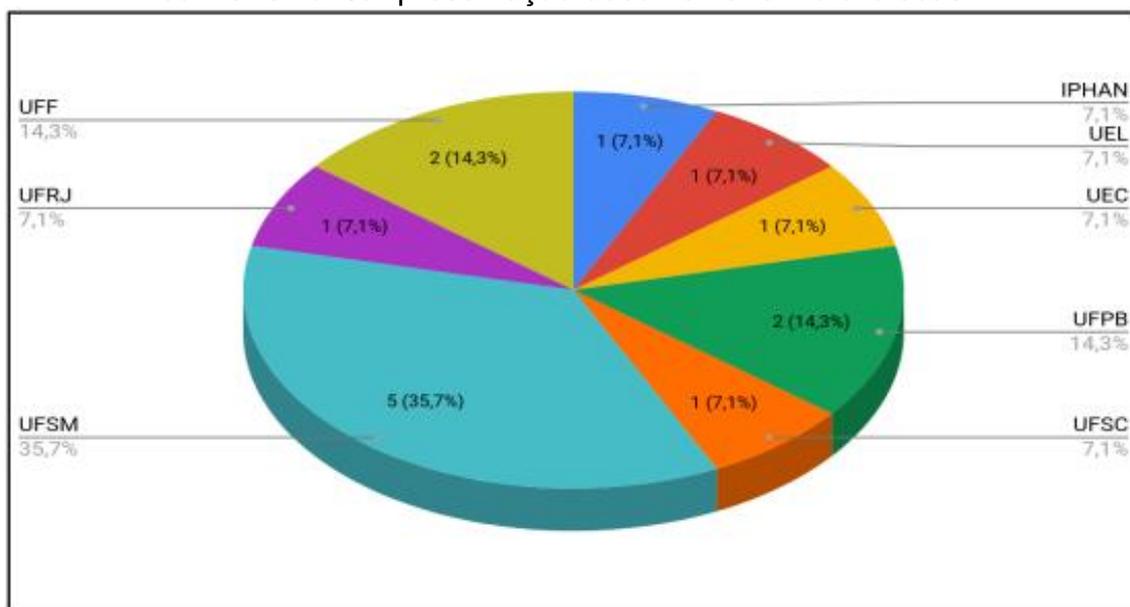
Figura 8 – Número de dissertações por área de conhecimento no período de 1991 a 2018, com a temática “Preservação documental em bibliotecas”.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

No período de 2002 até 2016 foram defendidos trabalhos em nível de mestrado acadêmico e mestrado profissionalizante, em oito instituições de ensino superior, conforme figura 9. Dentre as instituições, a UFSM compreendeu cinco das 14 dissertações de mestrado, que abordaram a temática de preservação documental em bibliotecas.

Figura 9 – Instituições de ensino superior onde foram defendidos os trabalhos, em nível de mestrado acadêmico e profissionalizante, no período de 1991 a 2018, com a temática “preservação documental em bibliotecas”.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2018.

Para que um pesquisador construa uma trajetória acadêmica, uma das principais necessidades é conhecer o saber acumulado por suas áreas de interesse. Com base nesta premissa, abordou-se a temática “preservação documental em bibliotecas”, sendo possível verificar a quantidade e a qualidade das publicações, nos últimos 27 anos, e sua relevância para a sociedade. A pesquisa, realizada na base de dados da CAPES, sobre o tema de preservação documental em bibliotecas, atingiu o maior número de ocorrências em 2016 (10). O ano de 2016 também apresentou um número relevante de ocorrências de dissertações sobre o tema, chegando a, quase, 16% do total das dissertações de mestrado. Este incremento pode ser indício de consolidação e do amadurecimento das pesquisas sobre a temática, a partir desse período.

Algumas instituições brasileiras têm contribuído, significativamente, para a área de preservação de bens culturais, discutindo e compartilhando políticas e normas, por meio

de cursos e eventos, multiplicando, assim, o conhecimento na área da preservação documental, a exemplo do projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos (CPBA). Durante o seu desenvolvimento, o projeto, que começou em 2001, contou com a cooperação da Fundação Nacional de Arte (FUNARTE), da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e de um grande número de instituições em todo o país, tendo como sede o Arquivo Nacional. Resultou em 53 publicações, todas *on-line*, disponíveis no site do Arquivo Nacional⁵, contendo informações sobre conservação, gerenciamento de riscos, digitalização, microfilmagem, preservação e salvaguarda de coleções.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em sua “Série Manuais de Procedimentos”⁶, contribuiu, em 2004, com a temática “preservação documental”, a partir da elaboração de um Manual de Conservação de Acervos Bibliográficos, dando ênfase em coleções raras e especiais, com o objetivo de orientar os profissionais das unidades de informação do Sistema de Bibliotecas da instituição, em relação à conservação, preservação, uso e segurança de acervos bibliográficos. No que se refere à conservação preventiva, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), no ano de 2008, desenvolveu um projeto chamado “Tópicos de Conservação Preventiva”⁷, voltado para museus, que propõe métodos de conservação, controle ambiental, preservação do patrimônio cultural, entre outros. Por sua vez, a Biblioteca Nacional, considerada pela Unesco uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo, necessita, ainda, desenvolver um plano de salvaguarda e emergência⁸ para garantir a preservação e o uso sustentável do patrimônio cultural da instituição. Tais ações visam à adequação do ambiente de guarda dos acervos, à adoção de medidas de conservação preventiva, à capacitação das equipes e à educação de usuários em relação ao manuseio e uso dos materiais. Esses exemplos contribuem para o fomento da pesquisa e estimulam as demais instituições a criarem e compartilharem seus próprios manuais em seus *sites*, com a intenção de disseminar a informação acerca da preservação dos seus acervos documentais.

⁵ <http://conarq.arquivonacional.gov.br/publicacoes-tecnicas/37-publicacoes/21-conservacao-preventiva-em-bibliotecas-e-arquivos-projeto-cpba.html>

⁶ <https://www.ufrgs.br/bibqui/wp-content/uploads/Manual-de-Conservacao-de-Acervos-Bibliograficos-da-UFRJ.pdf>

⁷ <https://www.sisemsp.org.br/blog/wp-content/uploads/2014/04/Roteiro-de-Avalia%C3%A7%C3%A3o-e-Diagn%C3%B3stico.doc.pdf>

⁸ <https://www.bn.gov.br/producao/publicacoes/plano-gerenciamento-riscos-salvaguarda-emergencia>

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O crescimento da produção, na área da preservação documental, evidencia a preocupação com a salvaguarda dos acervos, sejam bibliográficos, arquivísticos ou museológicos, além de cuidados permanentes para evitar impactos às coleções e à própria instituição. O contexto deste tema é, hoje, considerado um importante segmento da preservação do patrimônio cultural, por tratar de ações que fazem parte do cotidiano dos quadros de profissionais das instituições, desde que devidamente capacitados. A bibliometria mostrou-se uma ferramenta com potencial para avaliar o estado da produção científica, possibilitando identificar as tendências e, também, a qualidade do conjunto das publicações. O protocolo Prisma, por sua vez, garantiu uma estratégia clara de busca e análise sistemática e criteriosa da literatura selecionada, auxiliando na síntese das informações bibliográficas disponíveis. O indicador de impacto Qualis e a área de avaliação demonstraram que as publicações qualificadas, em sua maioria, estão na categoria Qualis B, da área interdisciplinar. A publicação em revistas especializadas e qualificadas, em estratos mais altos, valoriza os pesquisadores, por garantir maior visibilidade à produção, credibilidade, maior fator de impacto e reconhecimento científico.

No período de 27 anos, foram recuperados, somente, 62 artigos e 14 dissertações de mestrado, na base de dados da CAPES, sobre preservação de acervos. Embora a literatura específica seja recente, nos últimos anos, a produção científica sobre o tema cresceu e tem contribuído para informar e conscientizar sobre a importância da preservação documental. Porém, este crescimento ainda é insuficiente para atender à demanda de informações, pois os pesquisadores que atuam nesta área necessitam de respaldo científico constante para lidar com a preservação de documentos e com os novos desafios que surgem nesta área do conhecimento. Em suma, verifica-se, no âmbito da literatura científica, uma carência de estudos que exploram esta questão.

REFERÊNCIAS

ALVES, Bruno Henrique. Abordagens métricas: análise da produção científica de artigos e rede de colaboração científica dos docentes do programa de pós-graduação em Ciência da Informação, na linha de pesquisa organização da informação da UNESP/Marília. **Revista de Iniciação Científica da FFC**, v. 9, n. 2, p. 104-115, 2009. Disponível em: file:///home/chronos/u-e4a9f2a21f4423ada89bdc9baabc907fe6995d57/MyFiles/Downloads/248-Texto%20do%20artigo-835-1-10-20090809.pdf. Acesso em: 02 abr. 2018.

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2004.
- BUFREM, Leilah; PRATES, Yara. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 9-25, maio/ago. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v34n2/28551>. Acesso em: 03 abr. 2018.
- CASSARES, Norma Cianflone. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000. Disponível em: http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf5.pdf. Acesso em: 09 abr. 2018.
- CIRNE, Thiago. Biblioteca Marcos Juruena Villela Souto: considerações sobre coleções especiais jurídicas. **e-Gov UFSC**, 26 mar., 2015. Disponível em: <http://egov.ufsc.br/portal/printpdf/conteudo/biblioteca-marcos-juruena-villela-souto-considera%C3%A7%C3%B5es-sobre-cole%C3%A7%C3%B5es-especiais-jur%C3%ADdicas>. Acesso em: 16 ago. 2018.
- CONWAY, P. **Preservação no universo digital**. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 2001. Disponível em: <http://arqsp.org.br/wp-content/uploads/2017/07/52.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2018.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pinstitutional&Itemid=103. Acesso em: 03 abr. 2018.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Plataforma Sucupira**. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/#>. Acesso em: 11 abr. 2018.
- HUECK, H. J. The biodeterioration of materials as part of hylobiology. **Material und Organismen**, n. 1, p. 5-34, 1965. Disponível em: <file:///home/chronos/u-e4a9f2a21f4423ada89bdc9baabc907fe6995d57/MyFiles/Downloads/hueck-1965-hylobiology.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2019.
- MARCHEZAN, Marcos Luiz; PACHECO, Roberto. **Pós-graduação: a importância de publicações com Qualis A e B**. Florianópolis: Instituto Estela, 13 dez. 2016. Disponível em: <http://site.stelaexperta.com.br/pos-graduacao-a-importancia-de-publicacoes-com-qualis-a-e-b/>. Acesso em: 20 abr. 2018.
- MOHER, D. *et al.* Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, n. 2, abr./jun., p. 335-342, 2015. Tradução de: Taís Freire Galvão e Thais de Souza Andrade Pansan.
- PASQUARIELLO, G. *et al.* Microbial environmental monitoring in museums: preventive conservation of graphic collections. **Conservation Science in Cultural Heritage**, v. 14, p. 275-289, 2014. Disponível em: <file:///home/chronos/u-e4a9f2a21f4423ada89bdc9baabc907fe6995d57/MyFiles/Downloads/PASQUARIELLO.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2018.
- WORDCLOUD GENERATOR. Disponível em: www.wordclouds.com. Acesso em: 20 out. 2018.